



Escola Comunitária St. Louis

Política anti-bullying

1. De acordo com os requisitos da Lei de Educação (Previdência Social) de 2000 e do Código diretrizes comportamentais emitidas pela NEWB, o Conselho de Administração da Comunidade de St. Louis A escola adotou a seguinte política anti-bullying como parte do Código Geral de Conduta. Esta política está totalmente em conformidade com os requisitos do Anti-Bullying Procedimentos para o ensino primário e pós-primário, que foram publicados em setembro de 2013.

2. O Conselho reconhece a natureza muito grave do assédio moral e a natureza negativa do o impacto que ela pode ter na vida dos alunos e, portanto, está totalmente comprometida com a próxima chave Princípios de Boas Práticas para Prevenir e Combater o Comportamento de Assédio Moral:
 - (A) Uma cultura e um clima escolar positivo que
 - acolhe a diferença e a diversidade e baseia-se na inclusão; incentiva os alunos a divulgar e discutir casos de comportamento de bullying em ambiente não ameaçador; e promove o estabelecimento de relações respeitadas entre Comunidade escolar
 - (B) Liderança Eficaz
 - (C) Abordagem de toda a escola
 - (D) Uma compreensão compartilhada do que é bullying e suas consequências
 - (E) Implementação de estratégias educativas e de prevenção (incluindo a sensibilização Aumento atividades que construam empatia, respeito e resiliência nos alunos; e Claramente abordar o cyberbullying e o bullying baseado em identidade, incluindo, mas não limitado a: bullying homofóbico e transfóbico; supervisão e controle efetivos sobre os alunos;
 - (F) Supervisão e acompanhamento efetivos dos alunos
 - (G) Suporte para funcionários
 - (H) Registo, investigação e acompanhamento consistentes de comportamentos relacionados com o bullying (incl. uso de estratégias de intervenção bem estabelecidas); e
 - (I) Avaliação contínua da eficácia da política anti-bullying.

C. De acordo com os Procedimentos Anti-Bullying nas Escolas Primárias e Pós-Escolares É são definidos da seguinte forma:

O bullying é um comportamento negativo indesejável, verbal, psicológico ou físico, realizado por uma pessoa ou grupo de pessoas em relação a outra pessoa (ou pessoas) e que se repete ao longo do tempo.

A definição de bullying inclui os seguintes tipos de comportamento de bullying:

- Exclusão deliberada, fofocas maliciosas e outras formas de bullying em relacionamentos, cyberbullying e
- Bullying baseado em identidade, como bullying homofóbico, bullying racista, bullying baseado no pertencimento de uma pessoa a uma comunidade de viajantes e bullying de pessoas com deficiência ou necessidades educacionais especiais.

Casos isolados ou pontuais de comportamento negativo intencional, incluindo uma mensagem de texto abusiva ou abusiva ou outras mensagens privadas, não se enquadram na definição de bullying e devem ser tratados, se necessário, de acordo com o código de conduta da escola.

No entanto, para fins desta política, postar uma única mensagem pública ofensiva ou abusiva, imagem ou declaração em um site de mídia social ou outro fórum público onde essa mensagem, imagem ou declaração possa ser vista e/ou repetida por outras pessoas será considerada comportamento de bullying.

Os comportamentos negativos que não correspondam a esta definição de bullying serão tratados ao abrigo do código de conduta da escola.

Exemplos de comportamento de bullying

Comportamento comum que se aplica a todos

- Perseguição com base em qualquer um dos nove fundamentos da lei sobre igualdade, estado civil, estado civil, idade, raça, religião, deficiência, orientação sexual, pertencimento à comunidade de viajantes.
- Agressão física
- Danos materiais
- Chamadas de nome
- Escória
- Fazer, exibir ou distribuir palavras escritas, imagens ou outros materiais destinados a intimidar outra pessoa Extorsão de pichação ofensiva
- Bullying
- Gestos ofensivos ou ofensivos
- "A Vista"
- Invasão do espaço pessoal

- Uma combinação de qualquer um dos tipos listados.
- Humilhação: espalhar boatos, mentiras ou fofocas com a intenção de prejudicar a reputação de uma pessoa

Segurança cibernética

- Assédio: Envio constante de mensagens abusivas, abusivas ou perturbadoras para a pessoa
- Falsificação de identidade: postar mensagens abusivas ou agressivas em nome de outra pessoa.
- Chamas: Usar palavras inflamatórias ou vulgares para provocar uma briga online
- O truque: trapacear engana alguém para compartilhar informações pessoais, que você posta online
- Publicação: Publicar ou compartilhar informações ou imagens confidenciais ou incriminatórias
- Exclusão: exclusão proposital de um usuário de um grupo online. Cyberstalking: Assédio e humilhação contínuos que causam a uma pessoa medo significativo por sua segurança Chamada silenciosa de telefone/celular
- Chamadas telefônicas ou móveis abusivas
- Mensagens de texto abusivas
- E-mail abusivo
- Comunicação abusiva nas redes sociais, por exemplo, Facebook/Ask.fm/
- Twitter/You Tube ou em consoles de jogos
- Comentários ofensivos no site/blogs/imagens
- Postagens abusivas em qualquer forma de tecnologia de comunicação

Comportamentos baseados em identidade

- Incluindo qualquer um dos nove motivos discriminatórios mencionados na Legislação de Igualdade (sexo, incluindo transgênero, estado civil, estado civil, orientação sexual, religião, idade, deficiência, raça e pertencimento à comunidade de viajantes).

Homofobia e transgeneridade

- Espalhar rumores sobre a orientação sexual de uma pessoa
- Ridicularização de uma pessoa de orientação sexual diferente
- Xingamentos, por exemplo, gays, queer, lésbicas... usado de forma depreciativa
- Intimidação física ou agressão
- Ameaças

Raça, nacionalidade, etnia e afiliação à comunidade Traveller

- Discriminação, preconceito, comentários ou insultos com base na cor da pele, nacionalidade, cultura, classe social, crença religiosa, origem étnica ou origem dos viajantes.
- Exclusão com base em qualquer um dos itens acima.

Relacional

Trata-se de manipular a relação como meio de bullying. Os comportamentos incluem:

- Fofocas maliciosas
- Isolamento e exclusão ignorando
- Exclusão do grupo
- Pegando os amigos de alguém
- ""
- Espalhando rumores
- Minando a confiança
- Fale alto o suficiente para que a vítima ouça o "olhar".

Sexual

Comentários sexuais indesejados ou inapropriados ou assédio.

Necessidades Educacionais Especiais, Deficiência

- Chamadas de nome
- Ridicularizar os outros por causa de suas deficiências ou necessidades de aprendizagem
- Explorar as vulnerabilidades de alguns alunos e sua capacidade limitada de reconhecer e se defender do bullying
- Explorar as vulnerabilidades de alguns alunos e sua capacidade limitada de compreender situações sociais e pistas sociais. Simulando a deficiência de uma pessoa
- Incitar os outros ao ridículo

4. Professores apropriados (professores) para investigar e combater o bullying são apropriados cabeças anuais.

Grupo do Ano

Primeiro ano

Segundo ano

-

-

Gerente do Ano

Sra. Ruth McNamara

Sra. Denise Nagle

Terceiro ano	-	Sra. Eidin Ueno
Ano de transição	-	Sr. Murt Dunleavy
Quinto ano	-	Lynn Anderson
Sexto ano	-	Sra. Nuala Whelan
Pedido de retirada do certificado	-	Sr. Declan Conkennon

Eles, por sua vez, podem ser assistidos por uma equipe composta por:

- Diretor
- Vice-Diretor da Escola
- Professores de classe
- Equipe de Pastelaria de Chuveiro
- Coordenador do Conselho Estudantil
- Coordenador/Professores de Necessidades de Formação Continuada
- Consultor de Trabalho Metódico
- Capelão Escolar

Qualquer professor pode agir como um professor apropriado se as circunstâncias assim o exigirem.

E. As estratégias de educação e prevenção (incluindo estratégias especificamente voltadas para o cyberbullying, bullying homofóbico e transfóbico) a serem utilizadas pela escola são as seguintes:

Exemplos de estratégias educativas e de prevenção

Abordagem de toda a escola

Uma abordagem de toda a escola para promover o respeito por todos os membros da comunidade escolar. Promover o valor da diversidade para combater preconceitos e estereótipos, bem como destacar a inadequação do comportamento de bullying.

Nutrir e aumentar a autoestima de todos os nossos alunos através de atividades presenciais e extracurriculares. Os alunos terão a oportunidade de desenvolver um senso positivo de autoestima por meio de interações formais e informais.

Qualificar todos os funcionários de bullying para garantir que todos os funcionários desenvolvam consciência do que é bullying, como ele afeta a vida dos alunos e a necessidade de responder à sua prevenção e intervenção.

Desenvolvimento profissional com especial incidência na preparação do(s) professor(es) adequado(s) Sensibilização e educação em toda a escola sobre todos os aspectos do bullying, incluindo alunos, pais/encarregados de educação/cuidadores e a comunidade escolar em geral.

Supervisão e acompanhamento de salas de aula, corredores, recintos escolares, saídas de campo escolares e atividades extracurriculares. O pessoal não docente e de apoio será incentivado a estar vigilante e a comunicar as preocupações aos professores adequados. A supervisão também se concentrará no monitoramento do uso de tecnologias de comunicação pelos alunos na escola.

Envolver o grêmio estudantil na promoção de um ambiente escolar seguro, como o próprio Conselho Estudantil, mentorias e outras atividades que possam ajudar a apoiar os alunos e incentivar uma cultura de respeito e apoio aos pares.

Desenvolvimento e promoção do código anti-bullying na escola – para inclusão nos cadastros dos alunos e exibição pública nas salas de aula e áreas comuns da escola.

A política antibullying da escola é discutida com os alunos e todos os pais/responsáveis/responsáveis recebem uma cópia do Código de Conduta da escola (anualmente).

Implementar atividades regulares de conscientização em toda a escola, como um quadro de avisos especial na escola para promover amizades e prevenir o bullying; pesquisas com alunos e reuniões de turma ou de um ano em grupo.

Incentivar uma cultura de contar histórias, com ênfase na importância dos espectadores. Dessa forma, os alunos ganharão confiança no que estão "contando". Esse fator de confiança é vital. Deve ser explicado a todos os alunos que, quando relatam incidentes de bullying, não são considerados como contando contos de fadas, mas se comportando de forma responsável.

O site de St. Louis tem um formulário onde os alunos podem denunciar suposto bullying. Ele está localizado na seção de formulários. Este formulário pode ser usado anonimamente ou nomeado a critério do orador. A Escola estabelecerá ligações com Treinadores Atlético, Funcionários do Refeitório e Pessoal de Apoio que estão em contacto diário com os seus alunos para os envolver no combate ao comportamento de bullying, informando os pais e/ou a Escola.

Garantir que os alunos saibam para quem e como contar, por exemplo:

- Abordagem direta ao professor em momentos apropriados, como após a aula.
- Faça uma anotação manuscrita com sua lição de casa.
- Ligue para uma escola ou professor de sua confiança.
- Formulário do site
- Peça aos pais/responsáveis ou amigos que falem em seu nome.
- Realizar um questionário confidencial para todos os alunos.
- Certifique-se de que os espectadores entendam como é importante denunciar se são testemunhas ou cientes de que o bullying está ocorrendo.

Desenvolver uma Política de Uso Aceitável na escola que inclua as medidas necessárias para garantir um controle rigoroso do acesso à tecnologia na escola, bem como do uso de telefones celulares pelos alunos.

Embora o foco da investigação e do combate ao bullying seja resolver as diferenças e restaurar, na medida do possível, a relação das partes envolvidas (e não a atribuição de culpas), a Escola reserva-se, no entanto, o direito de tomar medidas disciplinares (até e incluindo suspensão e expulsão) se tal se justificar, de acordo com o Código de Conduta do Aluno da Escola, contra aqueles que intimidam os outros.

Implementação de programas de treinamento

Implementação completa dos programas de treinamento SPHE e CSPE, bem como dos programas RSE.

Desenvolvimento profissional contínuo da equipe durante a implementação desses programas.

Lições de bullying em toda a escola.

Aulas em toda a escola sobre cyberbullying (#UP2US, pense antes de clicar), bullying homofóbico e transfóbico (Crescer LGBT, Programa Stand Up, The Trust pack Diversidade e Interculturalismo).

Implementação de programas Garda SPHE no nível pós-primário. Essas lições que levam a Comunidade Gardai, cobrindo segurança pessoal e cyberbullying

A escola considerará especificamente as necessidades adicionais dos alunos com NEE em termos de entrega do programa e desenvolvimento de habilidades e estratégias para que todos os alunos possam responder adequadamente.

A escola dedicará tempo em reuniões de equipe/pastoral para: conscientizar os funcionários sobre o bullying, construir uma compreensão do que é bullying e fornecer orientação sobre a melhor forma de lidar com ele – prevenir, detectar, investigar, documentar (se necessário) e abordar. Este tempo também proporcionará oportunidades para explorar o potencial que existe no ensino de todas as disciplinas e em atividades extracurriculares para promover o respeito por todos, promover o valor da diversidade, combater preconceitos e estereótipos e destacar a inadequação do comportamento de bullying.

Um foco claro de todo o desenvolvimento do pessoal no combate ao bullying será permitir que todo o pessoal implemente de forma consistente e eficaz essas políticas e procedimentos antibullying para escolas primárias e pós-secundárias.

Links para Outras Regras

- As políticas, práticas e atividades escolares que são de particular relevância para o bullying são o Código de Conduta, Política de Proteção à Criança, Política de Uso Aceitável, Participação, Eventos Esportivos.

F. Os procedimentos da escola para investigar, observar e registrar comportamentos de bullying, bem como as estratégias de intervenção estabelecidas pela escola para lidar com casos de bullying, são os seguintes (ver secção 6.8 dos Procedimentos Anti-Bullying para Escolas Primárias e Pós-Escolares):

Revisar

As pessoas envolvidas na investigação e tratamento de questões de assédio moral notarão e relatarão tais eventos e, ao fazê-lo, cumprirão a legislação de proteção de dados relevante.

- O professor em questão usará seu julgamento profissional para registrar as informações recebidas, as ações tomadas e quaisquer discussões com os envolvidos no comportamento de bullying.
- Se o professor em questão determinar que o bullying ocorreu, ele / ela deve manter registros escritos apropriados para ajudá-lo a esforços para resolver os problemas e restabelecer, tanto quanto possível, as relações das partes envolvidas.
- O professor em causa deve utilizar o modelo de gravação constante do Anexo I para registrar o comportamento de bullying nas seguintes circunstâncias:
 - A) Se considerar que o comportamento de bullying não foi adequadamente abordado e adequadamente no prazo de 20 dias letivos após ter determinado que o comportamento de bullying ocorreu; e
 - B) Se for necessário comunicar imediatamente um comportamento grave de bullying ao diretor ou vice-diretor, ou se o professor em causa a qualquer momento aumentar as preocupações ou alegações de bullying ao diretor ou vice-diretor.

Em cada uma das circunstâncias referidas nas alíneas a) e b) supra, o modelo de inscrição constante do apêndice 1 deve ser preenchido na íntegra e conservado pelo professor em causa, devendo ser fornecida uma cópia ao director ou ao subdirector, se for caso disso.

Em qualquer fase da investigação ou resolução do bullying, o professor em causa pode procurar aconselhamento e apoio do diretor e/ou vice-diretor, mantendo a responsabilidade de abordar a questão.

Além disso, em qualquer fase da investigação ou resolução da questão do bullying, o professor em causa pode remeter o assunto para o diretor ou vice-diretor. No entanto, ao fazê-lo, deve preencher o modelo de registo constante do Anexo I, manter uma cópia do

modelo preenchido nos seus ficheiros e fornecer uma cópia ao director ou subdirector, consoante o caso.

Investigação anti-bullying e procedimentos anti-bullying

O principal objetivo da investigação e combate ao assédio moral é resolver eventuais problemas e restaurar, na medida do possível, a relação entre as partes envolvidas (e não a distribuição de culpas); Os procedimentos da escola estão alinhados com a abordagem/modelo de justiça restaurativa ao bullying. Todos os esforços serão feitos para garantir que todas as partes envolvidas (incluindo alunos, pais/responsáveis) compreendam esta abordagem desde o início.

Denúncia de assédio moral

Qualquer aluno ou pai/responsável pode denunciar um caso de bullying a qualquer professor da escola. Todas as denúncias, incluindo denúncias anónimas de bullying, serão investigadas e investigadas pelo professor responsável.

O pessoal docente e não docente, tais como secretários, assistentes de necessidades especiais (SNAs), treinadores desportivos, pessoal da cantina, cuidadores, faxineiros e oradores convidados, devem comunicar quaisquer incidentes de bullying que tenham testemunhado ou recordado ao professor apropriado.

Investigação e Gerenciamento de Incidentes: Estilo de Abordagem

Ao investigar e lidar com o bullying, o professor (apropriado) usará seu julgamento profissional para determinar se o bullying ocorreu e a melhor forma de lidar com a situação.

É responsabilidade dos pais/responsáveis e alunos cooperar com qualquer investigação e auxiliar a escola a resolver quaisquer problemas e restabelecer a relação entre as partes envolvidas o mais rápido possível.

Os professores devem adotar uma abordagem calma e sem emoções para a resolução de problemas. Sempre que possível, os incidentes devem ser investigados fora da sala de aula para garantir a confidencialidade de todos os envolvidos.

Todas as entrevistas devem ser conduzidas com delicadeza e respeitando os direitos de todos os alunos interessados. Os alunos que não estão diretamente envolvidos também podem fornecer informações muito úteis neste

Ao analisar casos de bullying, o professor deve buscar respostas para perguntas sobre o que, onde, quando, quem e por quê. Um relatório de incidente por escrito será solicitado. Isso deve ser feito com calma, dando o exemplo de resolução eficaz de conflitos de forma não agressiva.

Se você estiver participando de um grupo, você deve primeiro realizar uma entrevista individual com cada um de seus membros. Depois disso, todos os envolvidos podem se reunir em grupo para discutir o incidente.

Cada membro do grupo deve ser apoiado durante a possível pressão que outros membros do grupo possam enfrentar após a entrevista com o professor.

Também pode ser apropriado ou útil pedir aos envolvidos que registrem seu relato do(s) incidente(s). Nos casos em que o professor em causa tenha determinado que ocorreu um comportamento de bullying, os pais/encarregados de educação das partes devem ser contactados numa fase precoce para os informar desse facto e explicar as medidas que estão a ser tomadas (referindo-se à política da escola). A escola deve proporcionar uma oportunidade para os pais/encarregados de educação discutirem formas de reforçar ou apoiar as acções empreendidas pela escola e de apoio, que é fornecido aos alunos.

Se o professor em causa tiver determinado que um aluno esteve envolvido em comportamento de bullying, deve explicar como está a violar a política anti-bullying da escola e esforçar-se por fazê-lo ver a situação do ponto de vista do aluno que está a sofrer bullying;

Também deve ficar claro para todas as pessoas envolvidas (cada grupo de alunos e pais/responsáveis) que, em qualquer situação em que seja necessária uma acção disciplinar, trata-se de um assunto particular entre o aluno disciplinado, seus pais/responsáveis/responsáveis e a escola;

Acompanhamento e gravação

Ao determinar se um caso de bullying foi adequadamente abordado, o professor em causa deve, como parte do seu julgamento profissional, ter em conta os seguintes fatores:

- Se o comportamento de bullying parou;
- Se quaisquer questões entre as partes foram resolvidas na medida do possível;
- Se a relação entre as partes foi restabelecida na medida do possível; - Qualquer feedback recebido das partes envolvidas, de seus pais/responsáveis ou do diretor ou vice-diretor da escola.

- As reuniões de acompanhamento com as partes envolvidas devem ser organizadas separadamente com o objetivo de possivelmente reuni-las mais tarde, se o aluno que sofreu bullying estiver disposto e consentindo.
- Se o(s) pai(s) ou responsável(es) não estiverem convencidos de que a escola lidou com o caso de bullying de acordo com estes procedimentos, o(s) pai(s) ou encarregado(s) de educação devem ser encaminhados para o procedimento de reclamações da escola, conforme o caso.
- Caso os pais/encarregados de educação tenham esgotado o procedimento de reclamação da escola e ainda não estejam satisfeitos, a escola deve informar os pais/encarregados de educação do seu direito de apresentar uma queixa junto do Provedor do Aluno.

Fixação do comportamento de bullying

É imprescindível que todos os casos de bullying sejam realizados de forma objetiva e factual. Os procedimentos da escola para identificar e denunciar comportamentos de bullying são os seguintes:

Informal - determinação preliminar de que houve assédio moral

- **Todos os funcionários** devem manter um registro por escrito de quaisquer incidentes que testemunharem ou relatarem. Todos os incidentes devem ser comunicados ao professor apropriado
- Embora todas as denúncias, incluindo denúncias anônimas de bullying, devam ser investigadas e investigadas pelo professor em questão, o **professor em questão** deve manter um registro por escrito das denúncias, ações tomadas e quaisquer discussões com os envolvidos a esse respeito
- O professor em causa deve informar o director de todos os incidentes em investigação.
- Determinação informal de que houve assédio moral
- Se o professor em causa determinar que o bullying ocorreu, o professor em causa deve manter registos escritos adequados que o ajudem a resolver os problemas e a restaurar, na medida do possível, a relação entre as partes envolvidas no bullying.
- A escola, em consulta com o(s) professor(es) interessado(s), estabelecerá um registo de todos os registos detidos pelo professor em causa.

Formalmente-Anexo 1

O professor em causa deve utilizar o modelo de entrada constante do Anexo I (página 13/14) para registar o comportamento de bullying nas seguintes circunstâncias:

- A.** nos casos em que acredita que o comportamento de bullying não foi considerar adequada e apropriadamente dentro de 20 dias letivos após ele/ela determinou a ocorrência de comportamento de assédio moral; e
- B.** Se a escola, como parte de sua política anti-bullying, decidiu que em certos As circunstâncias em que o assédio moral é realizado devem ser registradas e relatadas imediatamente Diretor ou Diretor Adjunto, se for o caso.
- Brilhante
 - Postar imagens ou mensagens para o público
 - Outras circunstâncias que o professor em questão considera mais graves
 - Se um modelo de registro for usado, ele será mantido pelo professor apropriado e uma cópia será mantida pelo diretor. As gravações serão armazenadas com segurança.
 - Estratégias de intervenção estabelecidas
 - Entrevista do professor com todos os alunos
 - Acordar acordos entre os estudantes e acompanhar a sua implementação através do acompanhamento dos progressos. Isso pode ser feito de forma informal ou implementado por meio de um processo de mediação mais estruturado Trabalhar com pais/cuidadores para apoiar as intervenções escolares
 - Abordagem sem acusações
 - Entrevistas restaurativas
 - Conferências restaurativas
 - Aplicação de questionários de sociograma

G. O programa de apoio desta escola para trabalhar com alunos afetados pelo bullying é o seguinte:

Os alunos afetados pelo bullying receberão todo o apoio escolar e oportunidades de participar em atividades que visem aumentar a sua autoestima, desenvolver competências amigas e sociais e construir resiliência, tais como:

- Система душпастирства
- Sistema de mentoria
- Sistema "Tutor/Ano"
- Equipe Tutelar / Equipe Pastoral
- Trabalho em Grupo (SPHE / Tempo de Estudo)

Se os alunos precisarem de aconselhamento ou apoio adicional, a escola tentará estabelecer contactos com as instituições adequadas para os organizar. Isso pode se referir a um aluno que sofreu bullying ou esteve envolvido em comportamento de bullying.

Os alunos devem entender que não há espectadores inocentes e que todos os casos de bullying devem ser relatados ao professor.

H. Supervisão e acompanhamento de alunos

O Conselho confirma que a supervisão e o monitoramento adequados políticas e . Existem práticas para prevenir e combater o comportamento de bullying, bem como para alívio nos estágios iniciais intervenção sempre que possível.

I. Prevenção de Assédio

O Conselho confirma que a escola, de acordo com os seus compromissos, De acordo com a lei da igualdade, tomar todas as medidas razoavelmente possíveis para evitar assédio sexual de alunos ou funcionários, ou assédio de alunos ou funcionários de qualquer um dos nove

Os motivos são indicados

ou seja, sexo, incluindo transgênero, estado civil, estado civil, orientação sexual, religião, idade, deficiência, raça e participação na comunidade Traveler.

J. Esta política foi adotada pelo Conselho de Administração em 6 de julho de 2017 e revista 11º Outubro de 2022.

- K.** Esta política está disponível para os funcionários da escola, publicada no site da escola e fornecido à Associação de Pais. Uma cópia desta política estará disponível para Objeto Departamento e patrono opcional.
- 12.** Esta política e sua implementação serão analisadas pelo Conselho de Administração uma vez todos os anos letivos. A notificação por escrito de que a revisão foi concluída será disponibilizado aos funcionários da escola, publicado no site da escola e disponibilizado pela Associação de pais. Será feito um registro da revisão e seus resultados disponível, se apelou ao patrono e ao Departamento.

Assinado: _____

Sra. Mary Mullarkey

Presidente do Conselho de Administração

Data: _____

Assinado: _____

Sra. Regina Anderson

Diretor/Secretário do Conselho

Data: _____

Modelo para registrar comportamento de bullying

1. Nome do aluno que sofreu bullying e grupo de classe

ИМ'я _____ Classe _____

2. Nome(s) e classe(s) do(s) aluno(s) envolvido(s) no comportamento de bullying

3. Fonte de Preocupação/Denúncia de Bullying

(assinale as casas apropriadas)

O aluno está preocupado
Outro Aluno
Pai
Professor
 Outros _____
escolar

4. Localização do(s) incidente(s)

(assinale as casas apropriadas)

Parque infantil
Classe
Corredor
Banheiros
 Ônibus
 Outros _____

5. Nome da(s) pessoa(s) que denunciou a preocupação com o bullying

6. Tipo de comportamento de bullying (assinalar a(s) caixa(s) apropriada(s))

Agressão física Cyberbullying
Danos materiais Bullying
1/12 Fofocas maliciosas
Chamadas de nome Outros (especificar)

7. Se o comportamento for considerado bullying baseado na identidade, indique a categoria adequada:

Homofóbico Participação na comunidade de viajantes

Deficiência/OPO ligada ao racismo

Outros _____

8. Breve descrição do comportamento de bullying e suas consequências

9. Informações pormenorizadas sobre as medidas tomadas

Assinado: _____ (Professor Adequado)

Data: _____

Data de apresentação ao director/subdirector _____

Apêndice 4

Lista de verificação para a revisão anual da política antibullying e sua implementação

O Conselho (Board) deve conduzir uma revisão anual da política anti-bullying da escola e sua implementação. Para fazer isso, você precisa usar a lista de verificação a seguir. A lista de verificação é um auxílio para esta revisão e não é uma lista exaustiva. Para completar o checklist, será necessário realizar uma revisão e revisão que inclua análises quantitativas e qualitativas, dependendo da necessidade de diferentes elementos da implementação da política antibullying da escola.

Sim/Não

Terá o Conselho adoptado formalmente uma política anti-bullying que esteja em plena conformidade com os requisitos dos procedimentos anti-bullying para as escolas primárias e pós-secundárias?	
O Conselho publicou a política no site da escola e forneceu uma cópia para a associação de pais?	
O Conselho de Administração garantiu que esta política possa ser tornada pública para o pessoal das escolas (incluindo os novos funcionários)?	
Considera o Conselho de Administração que o pessoal escolar está suficientemente familiarizado com as políticas e os procedimentos que lhes permitem aplicar de forma eficaz e coerente as políticas e os procedimentos no seu trabalho quotidiano?	
O Conselho garantiu que a política fosse comunicada adequadamente a todos os alunos?	
As estratégias de prevenção e educação que a escola aplica estão documentadas?	
Todas as estratégias de prevenção e educação foram implementadas?	
A efetividade das estratégias de prevenção e educação implementadas tem sido estudada?	
O Conselho está satisfeito que todos os professores registrem incidentes e respondam a eles de acordo com a política?	
O Conselho recebeu e registrou os relatórios consolidados periódicos do Diretor?	
O Conselho discutiu como a escola lida bem com todas as denúncias de bullying, incluindo aquelas que são tratadas precocemente e, portanto, não são incluídas no relatório periódico do Diretor ao Conselho?	
O conselho recebeu reclamações de pais sobre como a escola responde a incidentes de bullying?	
Algum pai retirou seu filho da escola, alegando insatisfação com a forma como a escola está lidando com a situação de bullying?	
A investigação da Provedoria da Criança sobre o caso de bullying na escola foi iniciada ou concluída?	
Os dados disponíveis sobre os casos relatados ao diretor (usando o padrão de registro de bullying) foram analisados para identificar problemas, tendências ou padrões no comportamento de bullying?	
O Conselho identificou algum aspecto da política e/ou implementação da escola que precisa ser melhorado?	
O Conselho elaborou um plano de acção para abordar as áreas a melhorar?	

Assinado _____

Data _____

Presidente do Conselho de Administração

Assinado _____

Diretor